

ATA Nº 4

Carla

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALTE

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e vinte e dois minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alte, na Casa do Povo de Alte, sito no Largo José Cavaco Vieira nº 10, 8100-012 Alte, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto nº 1 – Discussão e votação da ata nº 3 da Reunião de vinte e três de Abril de dois mil e dezoito.

Ponto nº 2 – Período de Intervenção do Público (Parte I). -----

Ponto nº 3 – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto nº 4 – Período da Ordem do Dia. -----

- a) **Aprovação da segunda revisão ao Orçamento da Receita e Despesa para o Ano de dois mil e dezoito.** -----
- b) **Informação sobre a actividade da Junta de Freguesia.** -----
- c) **Aceitação de doação de ambulância, de acordo com a alínea a) do número dois, do artigo três do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alte, e alínea a) do número dois, do artigo nono da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro.** -----

Ponto nº 5 – Período de intervenção do público (parte II). -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Miguel Cabrita Coelho deu início à sessão, com os cumprimentos ao público presente e às bancadas do PS, Todos pelo Nosso Concelho, CDU, e Executivo. Agradeceu também à Direcção da Casa do Povo de Alte pela cedência das instalações para a realização da Assembleia. Depois de confirmadas as presenças de todos os membros das bancadas e do executivo, não havendo faltas, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à leitura da ordem de trabalhos.-----

Passou-se à **discussão e votação da Ata nº 3 (três) da reunião de vinte e três de abril de dois mil e dezoito**. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou a ata à votação, a qual foi aprovada com 1 (uma) abstenção da Senhora Sílvia Martins, membro da bancada (Todos pelo Nosso Concelho), a qual justificou a mesma por ter estado ausente na Assembleia anterior; 1(um) voto a favor da CDU; 2 (dois) votos a favor de Todos pelo Nosso Concelho e (5) cinco votos a favor do PS. -----

Passou-se ao período de intervenção do público (Parte I) -----

O Senhor José Vitório, (Perna Seca), na sua intervenção disse que de tudo o que propôs aquando da sua representação pela CDU na Assembleia desta freguesia, nada foi feito e passou a discriminar: caixas de correio na encruzilhada na Perna Seca; Monumento dos Ex. Combatentes até agora nada foi feito; candeeiros e sinais de trânsito em falta; tendo estado a Protecção Civil em Alte, perguntou se a mesma foi sensibilizada em relação ao muro junto à praça. Perguntou também se não seria da responsabilidade da Junta saber o porquê de o centro de inspecções continuar fechado. No que diz respeito à Junta de Freguesia de Alte e aos seus funcionários questionou se a mesma vai despedir pessoal ou contratar. A curva dos

termos está muito perigosa pelo que solicitou para verificarem esta situação.-----

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alte informou que o muro junto ao mercado e o serro da Galvana estão nos trâmites normais do concurso da Câmara e vão proceder às obras nas duas situações. Foi questionado qual das obras seria a sua prioridade, ao que o senhor Presidente da Junta respondeu que o ideal seria as duas obras ocorrerem em simultâneo mas a escolher daria prioridade ao serro da Galvana. No que diz respeito a despedimentos ou contratações informou que o funcionário Marco pediu licença sem vencimento. Ao que se apurou existe uma dificuldade porque ao pedir uma licença sem vencimento pelo período de um ano a Câmara Municipal não podia substituir esse funcionário pelo que o pedido veio indeferido. Essa situação foi alterada para pedido de licença de vencimento de longa duração e a última informação que o Senhor Presidente da Junta tem é que ia ser deferida e iam enviar alguém para o substituir. A curva dos termos está perigosa e sempre foi perigosa. Só poderá ser intervencionada quando se proceder a uma intervenção completa à estrada de Santa Margarida. Em relação aos sinais de trânsito alguns foram repostos; os sinais que o Senhor José Vitório identificou realmente ainda não foram colocados. Em relação ao monumento de homenagem aos Ex. Combatentes, o Artista Daniel Vieira e a sua assistente Renata, fizeram a maquete e está a ser tratado. Foi falado o assunto com a Dra. Dália Paulo que gostou da ideia e mostrou-se interessada em ser a Câmara Municipal de Loulé a financiar a construção do monumento. Depois disso ainda não teve oportunidade de falar com a Dra. Dália Paulo. Mas pensa que este ano se avançará com a mesma.-

A Senhora Maria do Carmo (Santa Margarida), perguntou qual a razão, de o Centro de Inspeções não ter ainda aberto; questionou sobre as lombas na Aldeia das Sarnadas não estarem ainda pintadas; e qual a razão da constante falta de água em Santa Margarida. -----

Ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu no que diz respeito ao centro de Inspeções a razão do atraso na abertura deve-se ao facto de na Câmara Municipal de Loulé terem um projeto que não está em conformidade com aquilo que foi depois construído. Está à espera de aprovação das alterações não havendo qualquer previsão de quando o mesmo venha a ser aprovado; em relação à água, Alte e Santa Margarida estão a ser abastecidos sessenta por cento através do Monte Brito e quarenta por cento pela Fonte Grande. Devido a uma avaria eléctrica estas duas Aldeias estiveram três dias sem água por isso pede-se também à população que quando voltar a acontecer nos faça chegar a informação. Só dessa maneira temos conhecimento e poderemos proceder ao arranjo.-----

A Senhora Graciete, (Santa Margarida) informou que os funcionários realmente procederam a limpeza das bermas mas deixaram o lixo todo na rua, e que já está tudo na mesma. Pediu para terem em atenção essas situações. Também alertou para o facto da passagem de carros com alguma velocidade e pediu para colocar limite da mesma. Pediu também para cortarem uma romãzeira que tira a visibilidade aos condutores e pede para colocarem um espelho.-----

Ao que o Senhor presidente da Junta de Freguesia respondeu que Santa Margarida já foi limpa duas vezes este ano. Quanto ao lixo que lá deixaram a junta agradece que nessas situações a mesma seja contactada e informada. Disse, que ia novamente enviar funcionários

para limpar Santa Margarida. O Senhor Presidente da Junta também informou que a Junta de Freguesia não utiliza químicos, e que se corta as ervas as vezes que forem precisas. Quanto ao espelho vai ser colocado. Em relação à placa de limite de velocidade tem que ser a Câmara a assumir essa colocação.-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia**-----

A Senhora Sílvia Martins, da bancada Todos pelo Nosso Concelho pediu informação no que diz respeito ao arranjo da estrada Casinha João Andréz; porque quando o Senhor Presidente da Câmara esteve presente, o ano passado na inauguração da estrada do Gavião, comprometeu-se publicamente até ao final de dois mil e dezassete prosseguir com os procedimentos para o arranjo. Reforçou, caso o Senhor Presidente da Junta não tenha essa informação que a solicite. Ao que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que sabe que está previsto o arranjo mas não sabe se será este ano ou no próximo; informou que iria pedir informação nesse sentido.-----

- O Senhor Presidente da Junta Freguesia de Alte informou todos os presentes, que para além do pedido de subsídio de reintegração, pedido pelo antigo Presidente de Junta, Senhor Eugénio Manuel Coelho Guerreiro, e o qual a Junta de Freguesia de Alte terá que pagar, tem mais um processo de há muitos anos atrás, relativamente ao Serro da Galvana. Quando este desabou, o dono da casa colocou um processo à Câmara e à Junta por danos morais. Ainda na altura da Senhora Presidente de Junta, Sílvia Martins, a Junta de Freguesia tinha sido dada como culpada, muito embora tenha ficado provado que a Junta de Freguesia não tinha recebido qualquer documento e não tiveram por isso direito de resposta porque foram ultrapassados todos os prazos. Dado isto, a Junta de

Freguesia foi intimada a pagar uma indemnização de 30 000€ (trinta mil euros). Segundo o Senhor Presidente da Junta, o advogado vai tentar adiar o pagamento para que o orçamento deste ano da Junta não seja mais prejudicado e se a Câmara dá uma ajuda, visto terem estado envolvidos no processo. A Senhora Sílvia Martins, da bancada (Todos Pelo Nosso Concelho), manifestou a sua indignação sobre o sucedido. "É lamentável". Foi um acto inconsequente de um determinado Presidente de Junta. Contactou com esse Presidente de Junta da altura, que estava no executivo, que disse não saber nada sobre o assunto; quando depois encontrou o processo com a assinatura desse mesmo Presidente de Junta. A Senhora Sílvia Martins da bancada (Todos pelo nosso Concelho), ainda disse que a família dos donos da casa foi bem indemnizada pela Câmara.-----

Passou-se em seguida ao período da ordem do dia.---

a) Procedeu-se à Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa para 2018. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu quanto à razão desta revisão: informou que o festival fusos era financiado e estava incorporado no programa 365 Algarve e este ano deixou de estar. A Junta de Freguesia assumiu o festival, co-financiado pela Câmara e pela Junta de Freguesia. Quem promove este festival é a associação Fundo azul e era suposto a Câmara Municipal fazer um contrato e pagar directamente a esta associação o que acabou por não acontecer. O processo atrasou-se na Câmara e quando o dinheiro foi disponibilizado foi já nas vésperas do festival acontecer e era necessário pagar aos artistas e por esse facto a Câmara não fez nenhum contrato com a associação e transferiu o dinheiro para a Junta de

Freguesia; como era dinheiro que não estava orçamentado, apesar de ter sido enviado na totalidade, como entrou, tem que se fazer uma alteração ao orçamento. E foram dezanove mil novecentos e cinquenta euros (19 950,00€), e é essa a alteração ao orçamento. A Senhora Sílvia Martins não tendo nada a opor, mas colocou uma dúvida, já que no orçamento estava contemplado uma verba para este evento no valor de três mil euros (3000,00€), pelo que colocou a questão se o valor de dezanove mil novecentos e cinquenta euros (19 950,00€) já contempla este valor? Pelo que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que é o valor de dezanove mil novecentos e cinquenta euros (19 950,00€) mais os três mil euros (3000,00€). Foi em seguida colocado à votação e aprovado por unanimidade dos presentes.-----

b) Informação sobre a atividade da Junta de freguesia. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia procedeu à informação sobre a Actividade da Junta de Freguesia e todos os trabalhos efectuados pela Junta de Freguesia, conforme documento fornecido a todos os membros das bancadas.-----

A Senhora Sílvia Martins da bancada Todos pelo Nosso Concelho questionou sobre o conteúdo da ata anterior que constava que a Junta de freguesia tinha celebrado protocolos com os artesãos da casa da memória, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que ainda não tinha celebrado esses protocolos e se constava isso na ata então que se procede-se à alteração. -----

c) Aceitação de Doação de Ambulância de acordo com a alínea a) do nº 2, do artigo 3º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alte, e alínea a) do nº 2, do artigo 9º da Lei nº 75/2013

de 12 de Setembro. Com base nestes pressupostos foi colocado à votação, a aceitação, e a mesma foi aceite por unanimidade dos presentes. -----

Intervenção do Público (parte II)-----

O Senhor João Madeira iniciou a sua intervenção dizendo que se tinha dirigido a Loulé para estar presente na Assembleia Municipal, mas quando chegou teve a informação que a mesma estava a ser feita em Quarteira. Voltou a Alte para participar na Assembleia de Freguesia e solicitou que ficasse registado em ata o assunto que iria expor e que o levou a ir a Loulé; ou seja, o assunto da falta de água na Júlia. Espera que o Executivo Camarário faça uma Assembleia Municipal em Alte, porque Alte é uma freguesia como as outras. Relativamente a este assunto de referir que o Verão chegou à Júlia e já não há água na Júlia nem de noite nem de dia. O problema é grave. Disse que tinha com ele a factura de electricidade deste ano. "Sabem quanto pago durante um ano de electricidade"? Tinha um furo mas já não tem porque o furo não tem água. Tinha ali para pagar mil e quinhentos euros de electricidade. Tinha também consigo facturas de setecentos euros de água que comprou aos bombeiros. O Sr. Presidente da Junta afirmou que esta é uma boa resposta para alguém que andou doze anos a dizer que toda a gente estava servida. "Em certos sítios não é preciso porque toda a gente está servida. O estar servido é assim?" Quando ela se acaba temos a electricidade que todos pagamos a electricidade do furo. O Senhor Presidente da Junta de freguesia disse que em relação à água da Júlia continua sem saber o que se passa; sabe-se que o concurso foi adjudicado houve reclamações, que as reclamações protelaram o prazo, e é só o que o Senhor Presidente da Junta sabe, vai tentar obter mais informação e ver se há mais desenvolvimento sobre o mesmo. O Sr. João Madeira disse que naquela sala tinha

sido dito anteriormente, durante a discussão do orçamento participativo que as obras iriam iniciar-se durante o Verão. O Sr. João Madeira informou ainda que um depósito de doze mil litros de água custa cento e quarenta euros, pagos aos Bombeiros. O Sr. João Madeira perguntou ainda o que seria em Loulé se faltasse a água dois dias. O Senhor Presidente da Junta diz que já perguntou. O Sr. João Madeira disse ainda que se fala muito da assimetria do interior e que podia viver em Lisboa ou junto ao litoral onde tem uma casa, mas escolheu Alte. Disse ainda: "Fui estúpido e também queria dizer isso ao Senhor Presidente da Câmara. Disse que também sabia a história toda da água que começou quando a sua mulher se candidatou à Junta de Freguesia e a Júlia ficou quatro (4) meses sem água. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia disse que sabemos o que custa a água, e na Júlia é mais complexo. A assimetria entre o interior e o litoral é díspar; por exemplo os senhores da Câmara vieram às Assumadas e verificaram que uma peça da bomba se encontrava avariada; levaram a peça e não deixaram alternativa e os habitantes ficaram sem água várias semanas. Se isto ocorresse em Loulé, Almancil ou Quarteira, três meses sem água, para qualquer executivo era a morte. Mas isto não é uma perspectiva do executivo; é dos funcionários da Câmara; porque o funcionário, se a bomba avariar em Loulé vai ao local e vê se a peça está avariada e no próprio dia repara ou coloca uma nova, senão já sabe que vai ser chamado à atenção. Mas como é aqui nas Assumadas, Monte Curral, Júlia, ou seja lá o que for ninguém liga, é um facto. O Senhor Presidente da Junta diz isto muito à vontade porque já o disse na Câmara em reuniões do seu partido como toda a gente acha, como em todos os partidos acham que defendem muito o interior; uns porque colocaram alcatrão, outros porque cimentaram caminhos, outros fizeram mais estradas, mas é mentira; diz que não há nenhum partido

que defenda o interior; diz que não é por mal, mas porque não tem nenhuma política para o interior. Pergunta qual é o partido de todos os que já passaram pela Câmara que tivesse uma política para o interior. Diz isto porque já o disse ao seu Presidente da Câmara. Ficou ofendidíssimo, e é verdade que Vítor Aleixo é das pessoas que mais fala e defende o interior; disse ao Senhor Presidente Vítor que nota-se muito pouco. Ficou ofendidíssimo. O Senhor Presidente da Junta de freguesia de Alte ainda disse: "na última Assembleia da Câmara estavam a falar do interior e todos estavam a dar opiniões e eu só perguntei: dos que aqui estão, e olhem que os representantes da Assembleia são vinte e poucos mais o público. Quantos moram no interior? Levantaram a mão eu o Deodato de Salir e a Margarida. Nem os do Ameixial lá moram. Os da freguesia do Ameixial moram em Loulé e Almancil.-----

Em seguida, o Sr. Rogério, de Esteval de Mouros, veio questionar sobre a limpeza das bermas; pois muitas árvores estão com a ramagem e pernadas a cair para a estrada. Perguntou se podem limpar melhor. Pediu ainda para se retirar a vitrina e mudar de local, se possível, colocar junto às caixas do correio. Referiu ainda que o caminho de Esteval de Mouros para a Estiveira está em muito mau estado e se for possível, seria importante a Junta intervir para melhorar o estado deste caminho. Por último referiu que a berma junto à casa dos ingleses acumula a água das chuvas e que estes fecharam as aberturas que permitem a água da chuva escoar através do terreno deles .-----

Em relação a este assunto o Sr. Presidente da Junta informou que já falou com os donos da vivenda e estava a tratar do assunto e que estava a dialogar com eles para ver a melhor solução. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas 23h02m, da qual se lavrou a presente ata e não havendo mais nada a tratar que depois de lida e colocada à aprovação, será assinada. -----

O Presidente da Assembleia da Freguesia

Luís COELHO

Luís Miguel Cabrita Coelho

O Primeiro Secretário

Elsa Silva

Elsa Maria Rocha Pereira Silva

O Segundo Secretário

Carlos Pedro Martins Guerreiro

Carlos Pedro Martins Guerreiro

